Precificação Pós-Reforma:

Estratégias para Manter a Competitividade

Matheus Rodrigues de Abreu

Agosto 2025

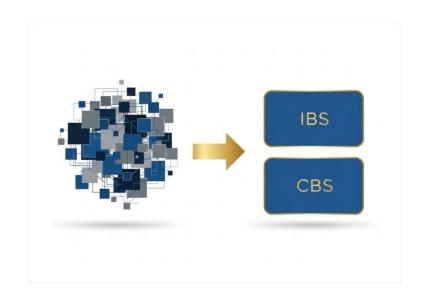
Um Novo Paradigma para os Negócios no Brasil

A **Reforma Tributária**(PEC 45/2019) é a maior transformação fiscal das últimas décadas no Brasil.

Ela extingue 5 tributos (PIS, Cofins, IPI, ICMS, ISS) e cria dIVA Dual (CBS e IBS).

O objetivo é simplificar, dar transparência e acabar com a "guerra fiscal".

Como sua empresa vai precificar produtos e serviços neste novo cenário para se manter competitiva?



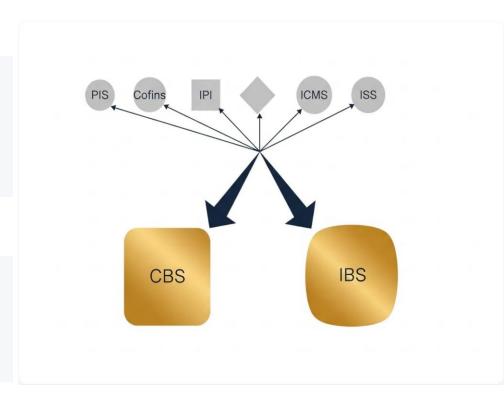
De 5 Tributos para 2

ANTES:

- PIS, Cofins, IPI, ICMS, ISS
- Complexidade
- Cumulatividade
- Burocracia

DEPOIS:

- ✓ CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços): Federal, unifica PIS, Cofins e IPI.
- ✓ IBS (Imposto sobre Bens e Serviços): Estadual/Municipal, unifica ICMS e ISS.



Principal Característica: Modelo de Imposto sobre Valor Agregado (IVA), padrão em mais de 170 países.

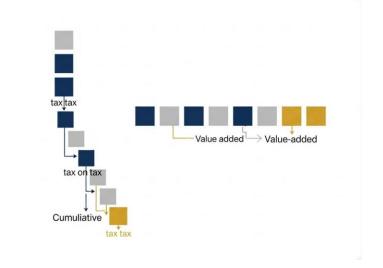
O Fim do Custo Escondido

Sistema Antigo (Cumulativo):

- Impostos pagos em etapas anteriores viravam custo.
- O imposto era calculado sobre ele mesmo, embutido no preço final.
- Resultado: Falta de transparência e competitividade reduzida.

Novo Sistema (Não Cumulativo):

- •Crédito Amplo: O imposto pago na compra de insumos e serviços gera um crédito.
- •**Tributação sobre o Valor Agregado:** A empresa paga imposto apenas sobre o valor que ela adicionou ao produto/serviço.



Resultado: Sistema mais justo, transparente e eficiente.

Precificação Pós-Reforma: Estratégias para Manter Competitividade | 4

Como Precificar com IBS e CBS?

Principais Mudanças:

- Tributação "por fora": O imposto é destacado na nota, não compõe sua própria base de cálculo. O consumidor sabe exatamente quanto paga de imposto.
- Alíquota Padrão: Estimada em torno de 27%, com regimes especiais para saúde, educação e cesta básica (alíquota zero).
- **Cálculo Simplificado:** (Preço de Venda x Alíquota) (Créditos Acumulados) = Imposto a Pagar.

Impacto Direto: A estrutura de custos de toda a cadeia produtiva será alterada.

```
(Preço de Venda x Alíquota) -

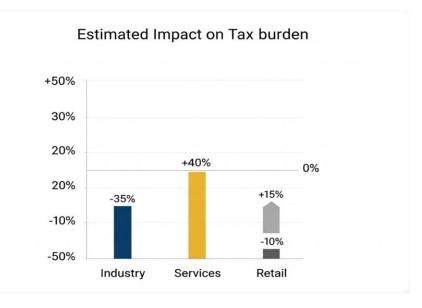
(Créditos Acumulados) =

[mposto a Pagar
```

Quem Ganha e Quem Perde?

| Setor | Tendênci a | Motivo | Oportunidade/Desafio |
|---------------|-----------------------------------|--|---|
| Indústri a | Redução da carga tributária | Fim da cumulatividade e crédito sobre bens de capital | Aumento de margem ou redução de preço |
| Serviços | Aumento da carga tributária | Saída de alíquotas baixas para alíquota padrão do IVA | Pressão sobre as margens e repasse de preços |
| Varejo | Impacto misto | Dependerá da negociação com fornecedores e gestão de créditos | Simplificação logística e transparência para o consumidor |

Impacto Estimado na Carga Tributária

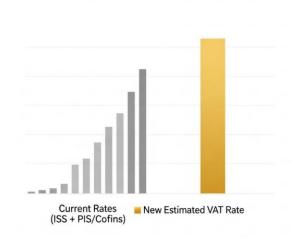


Serviços: A Hora da Reavaliação

- Aumento de Alíquota: Salto de um patamar de 3,65% (PIS/Cofins) + 2% a 5% (ISS) para cerca de 27% (IVA).
- Mão de Obra Não Gera Crédito: O principal "insumo" (folha de pagamento) não permite abatimento do imposto.
- Necessidade de Reprecificação: O repasse para o preço final será inevitável para muitos.

Atenuantes: A reforma prevê alíquota reduzida em 30% para serviços de natureza intelectual e para setores como saúde e educação.

Comparação de Alíquotas no Setor de Serviços



Indústria: Mais Competitiva e Moderna

Principais Benefícios:

- Redução de Custos: O fim do "imposto em cascata" barateia a produção.
- (desoneração total na exportação).
- **Estímulo ao Investimento:** Crédito imediato na compra de máquinas e equipamentos, incentivando a modernização.

Ponto de Atenção: O Imposto Seletivo poderá onerar produtos específicos (ex: bebidas, cigarros, poluentes).

Cadeia Produtiva com Redução de Custos



Varejo: No Centro da Transformação

Novas Realidades:

- Reprecificação em Massa: Será preciso recalcular o preço de todos os produtos com base nos novos custos dos fornecedores.
- **Gestão de Créditos:** A apuração de créditos sobre as mercadorias compradas se torna uma rotina essencial.
- Fim da Guerra Fiscal: Simplificação para o e-commerce, com tributação no destino.
- Transparência ao Consumidor: O imposto destacado na nota pode ser uma ferramenta de marketing (ex: "Cesta Básica com Imposto Zero").

O Varejo como Ponto Central



Estratégias para Manter a Competitividade

- Diagnóstico e Simulação
 - Mapear a Cadeia de Valor: Entenda o impacto da reforma nos seus fornecedores.
 - Simular a Nova Carga Tributária: Calcule qual será sua alíquota efetiva.
- Adaptação e Posicionamento
 - 💄 Analisar Contratos: Revise contratos de longo prazo para prever cláusulas de repactuação.
 - Avaliar o Regime Tributário: O Lucro Presumido ou Simples Nacional ainda serão vantajosos?

Passos Estratégicos para Adaptação

4 STRATEGIC TO TAX REFORM



STEP STEPS

Lorem ipsum dolor sit consectetur adipssetur



STEP STEPS

Lorem ipsum dolor sit consectetur adipschur



STEP STEPS

Lorem ipsum dolor sit conseclettur adipischur

STEP STEPS





Lorem ipsum dolor sit consectetur adiisectur adipiscing elit, sed do inisnim elsore iniblur

A Mudança Será Gradual

2026

Início da fase de testes

CBS e IBS com alíquota de 0,9% e 0,1%, para calibrar o sistema.

2027

CBS entra em vigor plenamente

Extinguindo PIS e Cofins. IPI é zerado (exceto para produtos da Zona Franca de Manaus).

2029-32

Transição para o IBS

ICMS e ISS serão reduzidos gradualmente, enquanto o IBS aumenta.

2033

Extinção total do ICMS e ISS

A Reforma Tributária sobre o consumo entra em pleno vigor.

Cronograma de Implementação



A Reforma é um Ponto de Inflexão

▲ Riscos

- ↑ Aumento da carga tributária para setores específicos (principalmente serviços).
- Complexidade na gestão de créditos durante a transição.
- Θ

Necessidade de alto investimento em tecnologia e treinamento.

Oportunidades

- Simplificação radical do sistema tributário.
- Aumento da competitividade para a indústria e para o Brasil.
- Maior transparência, estimulando um ambiente de negócios mais justo.

Um Momento de Decisão e Adaptação

